

Esquina Científica

Decage News - 001 (Abril/2014)

O PREÇO DA REDUÇÃO DA PA EM OCTOGENÁRIOS

Paulo Roberto Pereira Toscano - (PA)

Artigo publicado na revista JAMA, em 24 de fevereiro pp, de Tinetti M E et al, abordou a provável relação entre o uso de antihipertensivos e a ocorrência de quedas na população idosa. Foram analisadas 4.961 pessoas com mais de 70 anos, durante 3 anos, 446 das quais sofreram quedas (9%). Os danos incluíram fratura da bacia, traumatismo craniano e lesões articulares. Um quarto dos que sofreram quedas morreu durante o período de acompanhamento. Em indivíduos idosos, com múltiplas condições crônicas, alertam os autores que o risco-benefício da terapia antihipertensiva deve ser avaliado. Cabe ao médico prescritor investigar patologias vasculares e neurológicas potencialmente capazes de aumentar o risco de quedas. O fantasma da hipotensão ortostática tem de ser investigado, especialmente quando são prescritos 2 ou mais antihipertensivos. Pode não ser fácil decidir o que é pior para os nossos pacientes idosos: expô-los a níveis pressóricos não exageradamente elevados ou ao risco de quedas potencialmente fatais. (JAMA Intern Med. Published online February 24, 2014. doi:10.1001/jamainternmed.2013.14764)